



PROJETOS EXPRESSO TURISMO



A hotelaria e a restauração reclamam por programas de apoio à formação de “dezenas de milhares” de trabalhadores migrantes

**Imigrantes** Programas anunciados pelo Governo de apoio à integração e formação continuam sem sair do papel. Mas as empresas ajudam trabalhadores no alojamento e ensino de português

# Turismo quer ser exemplo na integração

Texto **DORA TRONÇÃO**  
Foto **NUNO FOX**

**A**nunciado antes do verão, o “programa de integração de migrantes e refugiados” no sector do turismo, dotado de €2,5 milhões, continua sem sair do papel. Segundo fonte governamental, a primeira fase da iniciativa “vai incluir, no mínimo, a formação de 1000 migrantes” e será implementada “em breve”, através das Escolas de Hotelaria. Depois da formação, paga pelo Estado, é dado acesso a estágios remunerados pelas respetivas empresas. Também ainda por executar está o Programa Integrar, que prevê formação e apoio na procura de trabalho aos imigrantes inscritos nos Centros de Emprego.

**Boas intenções**

Reconhecendo que nem tudo tem de passar pelo Estado, Ana Jacinto, secretária-geral da AHRESP (Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal) exige que as medidas anunciadas sejam implementadas com urgência: “Estamos numa fase em que existem planos, programas e, digo eu, boas intenções, mas é preciso que saiam

Expresso



**PRÉMIO NACIONAL DE TURISMO**  
O Expresso e o BPI, em parceria com o Turismo de Portugal e a Deloitte, promovem pelo sexto ano consecutivo o Prémio Nacional de Turismo (PNT), uma iniciativa para incentivar e distinguir as melhores empresas e práticas do sector. Este projeto é apoiado por patrocinadores, sendo todo o conteúdo criado, editado e produzido pelo Expresso (ver código de conduta online), sem interferência externa.

rapidamente do papel. Saudamos mas ficam aquém das necessidades de trabalhadores para as nossas atividades, que é na ordem de várias dezenas de milhares”, alerta. Com a questão da legalização dos trabalhadores estrangeiros no topo das prioridades, a associação destaca ainda outros aspetos importantes para uma integração plena, como a formação e a barreira linguística.

As associações e as empresas do sector turístico reclamam por celeridade nas ajudas e, sem tempo a perder, começaram a dar o exemplo com programas próprios para apoiar a integração destes trabalhadores, que são já 16% do total. Ainda assim, segundo o Observatório do Talento Migratório do Turismo da Porto Business School, 38,5% das empresas turísticas não implementam medidas formais de apoio à integração, como programas de acolhimento e orientação, embora 21,6% ofereçam algum suporte e 8,9% promovam apoio linguístico e formação. Significativa é também a criação de departamentos ou áreas dirigentes específicas para esta temática.

**Em nome da integração**

No Vila Vita Parc, resort de cinco estrelas do Algarve, entre os mais

**TRABALHADORES MIGRANTES SÃO JÁ 16% DO TOTAL DOS RECURSOS HUMANOS NO SECTOR TURÍSTICO PORTUGUÊS**

de 800 funcionários existem cerca de 50 nacionalidades, na grande maioria indianos. Óscar Correia, diretor do Departamento People & Culture, refere que prestam “apoio jurídico para facilitar todo o processo de legalização, porque hoje em dia ainda esperam bastantes anos até conseguir ter um documento, que lhes permite ir a casa e voltar e não ficarem reféns de outro país ou de organizações”. Habitação, médico e formação linguística, hábitos e costumes são alguns dos programas implementados. Já a Amazing Evolution, que gere mais de 20 unidades hoteleiras, ajuda no processo de legalização e “incentivamos práticas que favorecem a integração, traduzindo instruções e informações para a língua de origem de cada funcionário enquanto não dominam o português”, explica Teresa Gomes Porto, que ocupa o cargo de People & Culture Executive. Na restauração, o grupo Pasta Non Basta, com sete restaurantes e cerca de 200 colaboradores, dos quais quase 70% são imigrantes, de 14 nacionalidades, garante “condições de trabalho dignas, apoio legal e todas as oportunidades para poderem progredir dentro da empresa”. Como exemplo, a empresa revela que o diretor de Recursos Humanos é imigrante e começou como estafeta.

economia@expresso.imprensa.pt

**6ª EDIÇÃO DO PRÉMIO NACIONAL DE TURISMO**

**O QUE É**

■ O Prémio Nacional de Turismo (PNT) distingue empresas, projetos públicos e personalidades, em cinco categorias. A 27 de novembro é também entregue o Prémio Personalidade.

**FINALISTAS 2024**

- **Turismo Autêntico**
- Agroturismo na Fajã dos Padres
- Herdade da Malhadinha Nova
- Montebelo Vista Alegre Chiado Hotel
- Nine Dots Azorean Art Boutique Hotel
- The Wine House Hotel & Spa — Quinta da Pacheca
- **Turismo Inclusivo**
- Bikotel
- Café Joyeux
- Meo Kalarama For All
- Parque Biológico da Serra da Lousã — Turismo com Propósito Social
- Vela Solidária

■ **Turismo Gastronómico**

- Herdade 1980
- Herdade da Malhadinha Nova
- Oh! My Cod — Food & Cultural Tours
- Restaurante Desarma
- Vinha Boutique Hotel

■ **Turismo Inovador**

- Azores What's On
- Itinerários Napoleónicos
- Marketplace de Experiências Turísticas do Porto e Norte de Portugal
- Turismo Industrial de São João da Madeira
- Vila Galé Nep Kids

■ **Turismo Sustentável**

- Herdade da Malhadinha Nova
- Immerso Hotel
- Programa Empresas Turismo 360°
- Socalco Nature Calheta
- Neya Porto Hotel